

Em vão, ganhava conselhos  
Dos amigos para o bem.  
Maricota Serelepe  
Não atendia a ninguém.

Não era apenas sapeca:  
Fugia a qualquer dever.  
Vivia a brutalidade,  
Fazia o mal por prazer.



II

## MALCRIADA

A mamãe aconselhava:  
— Minha filha, veja lá!  
O Céu castiga a menina  
Que se faz grosseira e má.

A pequena respondia:  
— A senhora nada sabe.  
Concluindo num cochicho:  
— Gente velha que se acabe.

A professora também  
Falava-lhe, com carinho:  
— Maricota, minha filha,  
Não saia do bom caminho!

A aluna desrespeitosa  
Dizia, cabeça tonta:  
— O que eu fizer, professora,  
Não será de sua conta...



III

### INDISCIPLINADA

Aos onze anos bem feitos,  
Agindo e vivendo às cegas,  
A menina endiabrada  
Era o terror dos colegas.

Desprezava os bons avisos.  
Por mais se lhe castigasse,  
Resistia às punições,  
Perturbando toda a classe.